

depois. — Não é possível uma delimitação precisa dos centros particulares na zona motora-sensível. Os lóbos occipital e temporal são excluídos d'esta esphera, que aliás se estende até ao lóbo parietal.

As quatro espheras sensoriaes tem territorio commum no lóbo parietal, particularmente na zona F. A extirpação d'esta região determina alterações em todos os sentidos.

ABLAÇÃO DOS POLYPOS NASAES. — No *Progrès Médical* de 11 de Abril preterito o professor Terrillon exprime-se assim: — « Explicar-vos-hei o methodo que me tendes visto já empregar muitas vezes, e considero superior ao antigo, ainda hoje usado por alguns cirurgiões; usavam-se para o caso pinças mais ou menos solidas, rectas ou um tanto curvas, que se introduziam nas fossas nasaes.

Com estas pinças, tão largamente abertas quanto possível, agarravam-se solidamente os polypos. Facilitavam muito a manobra algumas expirações violentas, executadas pelos doentes, as quaes projectavam o polypó para as garras da pinça. Logo, por um movimento de torsão, segundo o eixo da pinça, arrancava-se o polypó. — Apezar de doloroso e incommodo para o doente, este methodo era entretanto supportavel quando se pretendia apenas extrahir os primeiros polypos que se apresentavam ao orificio. Mas quando após o primeiro arrancamento a pinça era de novo introduzida no meio de sangue, só o acaso permittia alcançar os polypos restantes de ordinario muito numerosos. Começava então uma serie de pesquisas, muitas vezes infructuosas, seguidas repetidamente de laceração e arrancamento violento de retalhos da mucosa ou de cornetos agarrados ao acaso. Durante taes manobras a dor era excessiva. Isto constituia já um inconveniente grave deste methodo cego. Mas o mais serio era o arrancamento dos cornetos, a denudação dos ossos que causava suppurações abundantes e prolongadas, accidentes variados. — Não maravilha, pois, que se tenha abandonado já ha annos este processo para substituil-o por um instrumento especial de maior precisão. O polypotomo

de Wilde recorda o serra-nó de Graefe e de Maisonneuve, bem que obre por outro modo.

O instrumento compõe-se de uma haste occa, levemente curva, de cuja extremidade sahe uma ansa de fio de ferro. Póde esta ansa apertar-se rapidamente por meio de um mechanismo especial por forma a estrangular e a cortar as partes comprehendidas nella. O instrumento manuseia-se com uma só mão. Introduzido com a ansa aberta no *speculum nasi*, illuminado-se as fossas nasaes com o espelho frontal, agarram-se os polypos com precisão.

Podem-se agarrar uns após outros e escolhel-os por assim dizer á medida que se apresentam na abertura. Graças á maneira por que se faz a secção ao nível do pediculo, o corrimento de sangue é quasi insignificante e pouco encobre as partes profundas. Emfim a grande, e real vantagem d'este modo de ablação, consiste na precisão das manobras e na certeza de que se não apanham os cornetos nem se lacera a mucosa. Este polypotomo é actualmente empregado pela mór parte dos cirurgiões.

—N'um trabalho publicado no *Bulletim de Therapeutica* insisti nas suas vantagens e inconvenientes. Esse artigo dar-vos-ha informações mais completas ácerca do emprego d'este instrumento. O polypotomo não é contudo um instrumento perfeito, tem muitos inconvenientes que vou signalar, porque tereis provavelmente como eu occasião de empregal-o e podeis embaraçar-vos. O primeiro inconveniente consiste na impossibilidade de desembaraçar n'uma só sessão o doente de todos os polypos quando são numerosos. Os que são situados muito acima, occultós primitivamente pelos que foram ablados, não podem ser agarrados com a ansa, por motivo da sua posição nas partes mais estreitas das fossas nasaes superiores. Só no fim de muitos dias estes d'escem por seu turno, o seu pediculo alonga se, porque são sollicitados, pelo ar expirado, a vir para deante. Podem então alcançar-se como os primeiros

e extrahir-se facilmente. Estas sessões renovam-se muitas vezes quando o numero de polypos é consideravel.

—Outro inconveniente muito mais raro mas muito mais serio resulta da conformação especial das narinas. Nos individuos cujo nariz é proeminente e achatado no sentido transversal, as fossas nasaes são por tal forma estreitas, que entre o dessepimento e as partes lateraes ha apenas um espaço limitado que difficulta muito a illuminação profunda. Estas condições impossibilitam a manobra de um instrumento, ainda que seja fino. Quando um polypo se apresenta n'esta fenda vertical, é ainda possivel introduzir a ansa do polypotomo, dispondo-a verticalmente. Este pára com facilidade entre o polypo e a parede. Porem, quando se trata de collocar-a horizontalmente para fazer penetrar o polypo, a manobra não pode effectuar-se e a ansa não pode mudar de posição.» Para obviar a este inconveniente Terrillon inventou uma pinça, que ainda não está aperfeçoada e por isso não descrevemos.

---

## VARIÉDADES

---

### UM CORPO DE DELICTO... FEITO À PRESSA.

Não é raro, infelizmente, ouvir-se nos tribunaes criminaes a leitura de autos de corpo de delicto que depoem contra a instrucção, ou contra o criterio e cuidado dos medicos peritos. Esquecendo a importancia da sua missão, as formulas essenciaes que se devem preencher em taes actos, e a enorme responsabilidade inherente ás suas funcções de peritos, alguns Facultativos não hesitam em aceitar um encargo para que não estão preparados, ou, por negligencia e leviandade, em firmar um documento authenticico de não terem sabido, ou querido cumprir os seus deveres.

De outros muitos exemplos de que temos noticia escolhemos um que recentemente figurou nas folhas diarias para maior infelicidade, e é o seguinte :